



O futuro é hoje

3º Encontro BID de Centros de Ensino de Design

Um Fórum organizado por
Central de Design DIMAD, Associação Designers de Madri /
Fundação Design Madri

>>> De 28 a 30 de novembro de 2011



bienal
iberoamericana
de diseño

Colaboram

Fundación ONCE
Ministerio de Asuntos
Exteriores y Cooperación

- AECID, Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo.

Ministerio de Cultura
Ministerio de Industria,
Turismo y Comercio

- Dirección General de Política de la Pyme a través de la Empresa Nacional de Innovación, S.A. (ENISA)

Ayuntamiento de Madrid



O encontro de Ensino no âmbito da Bienal Ibero-americana de Design (BID)



- A BID é a maior mostra de Design Ibero-americano, celebrada a cada dois anos em Madri.
- É um dos mais importantes eventos para a promoção do design contemporâneo que se realiza na América Latina, Espanha e Portugal.
- Converte Madri na capital Ibero-americana do Design.
- A BID não é um evento voltado somente para designers, mas para a sociedade como um todo.
- Desenha um mapa do design que coloca em destaque as tendências de design da região, revelando as propostas mais representativas, notáveis e inovadoras.
- O BID é: grande exposição de trabalhos de profissionais + mostra de estudantes + exposições paralelas.
- Várias instituições e profissionais participam do evento que se torna um espaço de gestão de idéias e de e intercâmbio para profissionais consagrados e emergentes do setor.
- A sua sede é a Central de Design Matadero Madri, além de várias instituições de Madrid como o Museu Nacional de Artes Decorativas, a Casa de América, o Instituto Cervantes, o Instituto de México na Espanha, a Escola de Arte Diez, a Universidade Européia de Madri, entre outros.
- Promove a geração, difusão e transferência de conhecimentos e tecnologias para resolver problemas críticos de desenvolvimento humano, social e econômico sob o ponto de vista do design.
- Atualiza e moderniza os sistemas de ensino de Design no âmbito da inclusão social e inserção profissional.



Estrutura BID

Comitê Assessor Equipe BID

Rubén Fontana

Argentina

Adrián Lebendiker

Argentina

Ruth Klotzel

Brasil

Giovanni Vannucchi

Brasil

Gonzalo Castillo

Chile

Carlos Hinrichsen

Chile

Dicken Castro

Colômbia

Iván Cortés

Colômbia

Oscar Pamio

Costa Rica

José Cuendias Cobreros

Cuba

Peter Mussfeldt

Equador

Alberto Corazón

Espanha

Manuel Estrada

Espanha

Frank Memelsdorff

Espanha

Félix Beltrán

México

Oscar Salinas Flores

México

Celeste Prieto

Paraguai

Marita Quiroz

Perú

Henrique Cayatte

Portugal

Joao Machado

Portugal

Francisco Providência

Portugal

Stephen Kaplan.

Rep. Dominicana

Carlos Rodríguez

Venezuela

Álvaro Sotillo

Venezuela

Ignacio Urbina

Venezuela

Fernando Navia

Susana Machicao

Bolivia

Marisela Ávalos

Carlos Ferrufino

Stella de Arias

El Salvador

Ovidio Morales

Carlos Valladares

Guatemala

Mario E. Martín

David Beyl

Blandino Bayardo

Honduras

Rina Rodas

Eduardo Vanegas

Jorge Bonilla

Nicaragua

Jaime Yau

Erika Schnitter

Alejandro Pachón

Ricardo Ortega

Ricky Salterio

Panamá

Alvaro Heinzen

José Dos Santos

Rossana Di Marco

Uruguai

Sofía Sáez Matos

Natalia Pi

Porto Rico

Julia Pimentel

República

Dominicana





III Encontro BID de centros de ensino de design

Um fórum organizado por
Central de Design DIMAD, Associação Designers
de Madri / Fundação Design Madri
Data: Novembro de 2011

O futuro é hoje

Design, Ensino, Empresa

Design e Inovação

Design e Sociedade

Pensamento de Design

Novos empreendimentos

Laboratório de experiências

Duração

Três dias em sessões matutinas e vespertinas

Local

Central de Design de Matadero, Madri

Participação

Convidados especiais + membros da rede de ensino da Ibero-américa vinculados à BID

Apoio

Ministério de Assuntos Exteriores e
Cooperação / Agência Espanhola de
Cooperação e Desenvolvimento (AECID)

Ministério da Cultura

Ministério de Ciência e Inovação, através da
ENISA (Empresa Nacional de Inovação)

Prefeitura de Madri

Ideias Chave

- Formação
- Design e inovação
- Desenvolvimento e inclusão social
- Relação formação + empresa + instituições
- Acesso ao mercado de trabalho e mobilidade social
- Capacitação de futuros formadores: políticas, programas, projetos
- Áreas de desenvolvimento local
- Estratégias de níveis de cooperação
- Design como instrumento de competitividade e desenvolvimento
- Vinculação e articulação entre indústrias



Conferências e apresentações

Mesas de trabalho

Apresentações de Empresas

Workshops

Modelos de Know-how

- O terceiro Encontro BID de Ensino de Design se propõe a refletir sobre a gestão e o processo de formação em design em relação às empresas, às instituições e às administrações.
- Para uma reflexão sobre a atualização na formação em design precisamos analisar, comparar e estabelecer linhas estratégicas funcionais e operativas em função de oportunidades de trabalho concretas.
- O design, como fator cultural, fixa valores, além de ser capaz de gerar riqueza: se manifesta através de sua contribuição para o PIB, como indústria criativa.
- Os centros de formação em design não devem ser somente transmissores de saberes como também atuar como centros vinculados à sociedade, às suas demandas e ao mercado, convertendo-se em veículos de ligação e articulação com as empresas e as indústrias.

Esquema geral de desenvolvimento

- Programa de atividades, mesas de trabalho fechadas para profissionais e conferências abertas ao público.
- Sessões de trabalho (manhã e tarde) com três apresentações de 10 a 15 minutos cada, com uma duração de 2 horas a 2 horas e meia por sessão.
- Conferências de 30 a 40 minutos, realizadas pelos participantes convidados.
- Videoconferências.
- Apresentações de empresas e administração pública.
- Desenvolvimento de clínicas. Workshops – sensibilização e capacitação de formadores e consultores: modelos de know-how
- Conclusões gerais – Fechamento.





Público-alvo

Profissionais da área de design, acadêmicos, pedagogos, consultores, estudantes de pós-graduação em design, empresas, empresários e pequenas e médias empresas (PME), centros de promoção de design, centros de pesquisa em design, gestores de design, representantes de instituições públicas e o público em geral interessado no tema



Objetivos

- Fomentar a reflexão em torno ao design como uma indústria cultural e criativa onde a estética e a economia coincidem.
- Colaborar na transmissão e no intercâmbio das experiências de integração econômica, política e cultural produzidas nos países ibero-americanos no campo do design, fomentando a democratização de conhecimentos e assegurando a igualdade de oportunidades educativas e equidade social.
- Colaborar na difusão de uma cultura que, sem esquecer as idiossincrasias e as peculiaridades dos distintos países, incorpore os códigos da modernidade para permitir a assimilação dos avanços globais da ciência e tecnologia, dando novo valor a própria identidade cultural e aproveitando as respostas que surgem de sua acumulação.
- Atualizar e modernizar os sistemas de ensino de design em busca da inclusão social e da inserção profissional.
- Aproximar os professores de design de novos conceitos e dinâmicas em torno do campo como uma indústria cultural que incide no desenvolvimento social de comunidades mais desfavorecidas.



- Estabelecer redes de ação conjunta entre profissionais e instituições.
- Difundir e promover a formação, modelos e casos apresentados, assim como as conclusões do Encontro em uma publicação.
- Consolidar uma comunidade ibero-americana de design.
- Colaborar para desenvolver uma política cultural em torno do design que favoreça a inclusão social dos setores vulneráveis, priorizando a perspectiva dos direitos humanos e procurando fortalecer a condição de cidadão em cada indivíduo, garantindo seus direitos culturais.
- Fortalecer o design como um fator de consolidação da identidade individual e coletiva, que tem o potencial de melhorar a qualidade de vida da comunidade, entendendo que o design como indústria cultural é um dispositivo sociocultural de transformação social que pode colaborar na reconstrução do tecido social.



Novos sistemas de geração de conhecimento

A terceira edição do evento, programada para novembro de 2011, pretende retomar a reflexão sobre a gestão e o processo de formação em design, em relação às empresas, instituições e administrações públicas, depositários finais da aprendizagem dos alunos, a partir de conteúdos teóricos e projetuais.

Tendo em conta as necessidades que surgem nestes anos de reestruturação econômica global e a necessidade de encontrar novos caminhos profissionais e sociais, parar para analisar, comparar e estabelecer linhas estratégicas funcionais e operacionais em função de oportunidades de trabalho concreto deve ser uma prioridade para as indústrias culturais.

É por isso que os centros de formação em design não devem ser apenas transmissores de saberes, mas também centros vinculados à sociedade, às suas demandas e ao mercado, convertendo-se em veículos de ligação e articulação com as empresas e as indústrias.

Como sinalizados nas conclusões dos encontros anteriores, os processos formativos mais valiosos são os práticos e inovadores.

Nesse sentido, vale a pena tomar como referencia as considerações que surgiram nos eventos de 2009 e 2010:

:

- Buscam-se experiências formativas vinculadas diretamente aos processos empresariais e aos mercados. Por sua vez, no projeto real de geração de negócios, as habilidades e competências dos alunos são reconhecidas e desenvolvidas e - isso é significativo - gera a satisfação pessoal deles.
- No campo ao qual nos dedicamos, o design, a combinação dos contextos locais, nacionais e globais aparece como fator estratégico na formação.
- Pensar e fazer, como processos interrelacionados no desenvolvimento dos projetos reais, aparecem como os melhores geradores de habilidades e desenvolvimento de competências dos alunos.
- No projeto, entendido agora como “design e negócio”, encontra-se o desenvolvimento do trabalho de equipe, a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade, transformando a estrutura clássica da disciplina (design gráfico, industrial, de interior e moda) em uma possibilidade futura difícil de definir.
- Progressivamente vai-se consolidando um “pensamento de design” que integra na disciplina de projeto a engenharia e novas tecnologias, a economia e gestão empresarial, tendo o design como disciplina integrante do pensamento projetual.





Temas de trabalho

- O papel do design como indústria cultural.
- Novos sistemas de geração de conhecimentos. Intercâmbio de modelos educativos: processos de formação (metodologias, estratégias, paradigmas, criação de redes, etc.).
- Experiências educativas, políticas, protocolos e sua aplicação. Intercâmbio de modelos educativos: processo formativos (metodologias, estratégias, paradigmas,...) em função de critérios produtivos: o ensino que prepara para a vida de trabalho favorecendo a inserção profissional.
- Identificação de modelos de boas práticas em formação.
- Educação e desenvolvimento. Design como agente de mudança social e desenvolvimento.
- O âmbito acadêmico e a realidade profissional: relação entre profissão e exercício profissional.
- Novas tecnologias como instrumento e ferramenta de processos educativos.
- Educação e inovação: ensino - aprendizagem - processos on line - aulas virtuais.



Proposta

Hoje em dia, para pensar o design, é preciso verificar se está vinculado às necessidades sociais, culturais e à economia. Como disciplina, é uma ferramenta que combina criatividade e inovação, constituindo um diferenciador que comunica as qualidades e atributos tangíveis e intangíveis dos produtos e serviços. A formação nesta matéria deve pensar em incidir nos indivíduos que buscarão soluções de maneira flexível e transversal e o corpo de conhecimentos a ser tratado deve estar estreitamente ligado às necessidades de futuros profissionais para que possam responder às demandas reais e concretas da

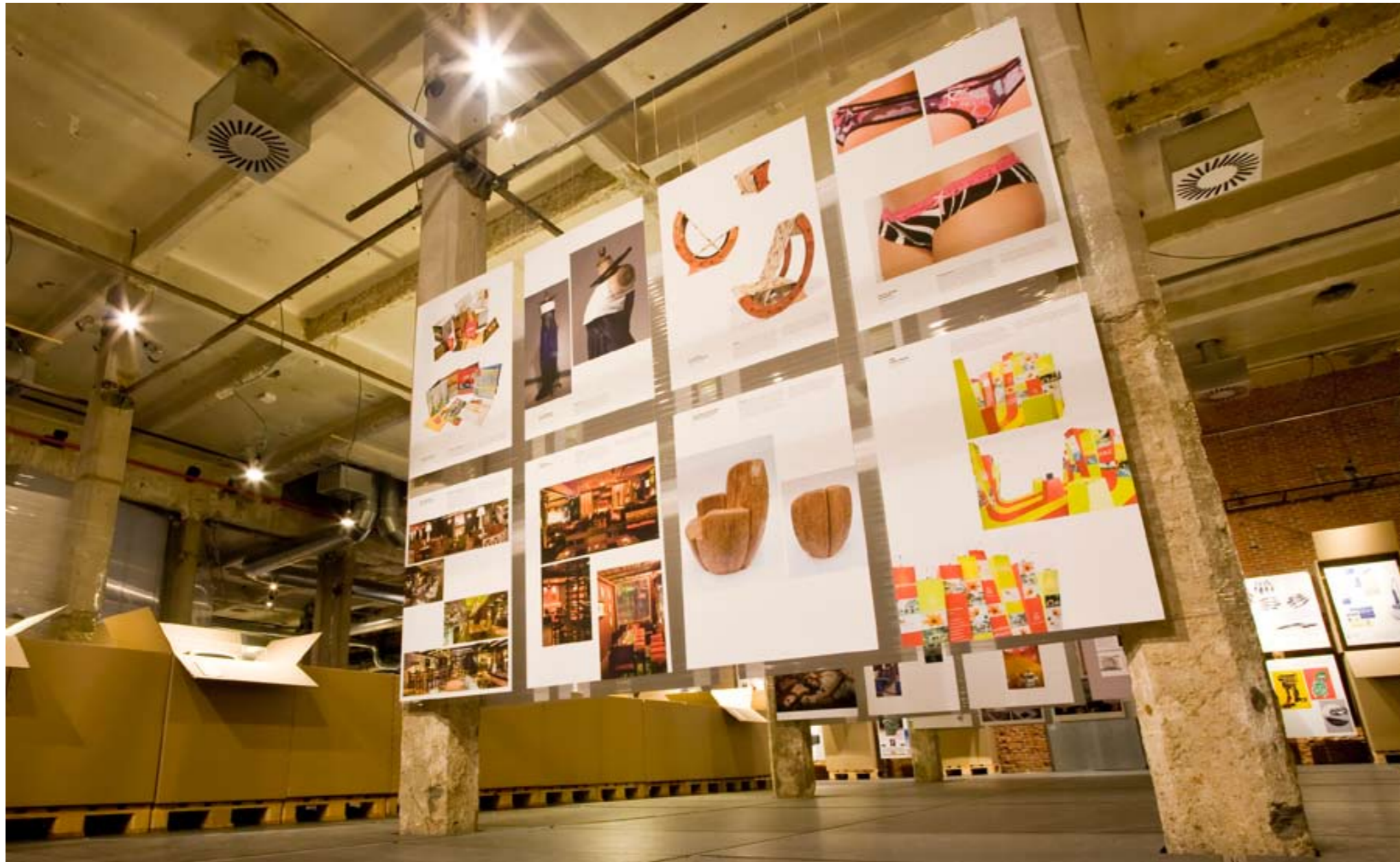
sua sociedade. As políticas educativas ibero-americanas no campo do design são dispares, com maior ou menor trajetória, com acertos e desacertos, porém ricas e instrutivas em sua diversidade. Apesar da recessão mundial, as sociedades da região ibero-americana crescem de forma constante e o maior desafio é a sua incorporação a um mercado de trabalho altamente competitivo. Ante esse panorama, os debates e propostas que abracem a preocupação educativa com os problemas sociais devem exceder o arcabouço teórico para colocar-se de forma pragmática e eficiente.

Os centros de formação geradores de inovação

Este III Encontro quer retomar o ponto de partida de 2009 e aprofundar as estratégias para que os participantes possam implementar, em suas respectivas áreas e regiões, fundamentos de um design vinculado à realidade. Um design que se ensina, se aprende e desenvolve em função da filosofia, teoria e prática dos centros formativos e que reforça os conhecimentos através de sua relação com instituições e empresas.

A BID aposta em potencializar os centros formativos como geradores de ideias frescas e inovadoras, que fomentem indivíduos que ponham suas capacidades e *modus operandi* criativos nas empresas e instituições. As indústrias criativas requerem políticas culturais que se ocupem da herança material e imaterial de suas sociedades e do impulso de suas diversas formas de criação. Devem contribuir para a geração de empregos e riqueza atendendo a necessidades e demandas-chave dos cidadãos.

Neste quadro, o Encontro propõe reuniões, debates e workshops que apresentem, questionem e analisem modelos de gestão e experiências de processos de investigação e inovação possibilitando novos e distintos níveis de competência profissional conectados com o sistema produtivo de seus respectivos países.



A BID quer apoiar e difundir boas práticas que mostrem como articular de forma clara a energia criativa do design e sua aplicação adequada para criar uma sociedade melhor.

O design deve conquistar um papel chave como estratégia criativa, como agente criativo de troca na concretização de uma sociedade mais humana e genuinamente produtiva.

Quando a BID pensa no design voltado para o desenvolvimento, o faz para identificar áreas onde o design profissional pode fazer diferença. Seu papel, então, é tentar mobilizar os profissionais de design para trabalhar nessas áreas e para estender os benefícios à população sem acesso aos produtos bem projetados, aos objetos, ferramentas e ambientes de vida que podem facilitar sua existência. Para isso, convocar-se-ão profissionais reconhecidos e de destaque, ligados ao design e o seu ensino, à inovação, ao mercado e à indústria cultural, provenientes não apenas do âmbito ibero-americano, mas também de outros países onde são implementadas políticas que têm êxito nesse campo.

A formação em design deve incorporar planos que garantam que a oferta de formação inclua experiência profissional e a inserção no mercado de trabalho. É necessário trabalhar

sobre a brecha que existe entre o design como educação e sua real aplicação a propósitos profissionais.

Da mesma forma, deve impulsionar iniciativas inovadoras que ajudem os jovens a encontrar seu primeiro trabalho.



Design para todos / Design universal no III^o Encontro BID de Centros de Ensino de Design

Design sem barreiras, o design acessível e tecnologia de apoio

- Consciência da diversidade.
- Compromisso com a usabilidade e a acessibilidade.
- Princípios de responsabilidade e convivência.
- Ações que promovam e fomentem o design para todos.
- Casos de boas práticas no contexto ibero-americano.
- Oficinas sobre o Livro Branco do Design para todos na universidade.



Objetivos

- Sensibilizar os profissionais de ensino de design em suas diferentes áreas – gráfico, digital, de interiores, de produto/ industrial, moda – sobre a necessidade e a responsabilidade social dos designers no que tange a questão do design para todos em seus processos criativos e produtivos.
- Compartilhar conhecimentos e experiências entre os centros de formação com o intuito de definir estratégias a serem seguidas.
- Buscar sinergia e colaboração entre os agentes envolvidos para que hajam recursos para orientação na busca por informação.



Encontros BID de Centros de Ensino

Antecedentes

Iº Encontro

Novembro de 2009

Objetivo: compartilhar e debater experiências e modelos de relação entre os centros de formação e as administrações, as instituições e as empresas privadas.

Participaram: 60 centros de ensino de design de 12 países europeus e americanos.

IIº Encontro

Novembro de 2010

Objetivos: intercâmbio de informação, de experiências concretizadas e propostas sobre os conteúdos, processos e estrutura do ensino superior de design no âmbito da comunidade ibero-americana da BID, em um momento de surgimento e desenvolvimento de diversos centros, escolas e institutos, bem como de estratégias, propostas e cursos de formação em design.

Participaram: 50 centros de formação em 13 países ibero-americanos. Articulados em conferência de convidados e apresentações de



diversos participantes inscritos, ambos os eventos expuseram a situação do ensino do design na região ibero-americana e levantaram possíveis estratégias de desenvolvimento formativo, tendo em conta que um designer recebe os *inputs* para ser um profissional criativo e um empreendedor.





A relação entre as administrações públicas e a empresa privada. Modelos e experiências de inovação frente ao século XXI.

Data: 23, 24 e 25 de novembro, 2009

Lugar: Central de Design de Matadero Madri

Organização

Central de Design de Matadero Madri,
Associação Designers de Madri / Fundação
Design Madri

Apoio

Fundação Banco Santander

Secretaria de Estado para Ibero-américa (SEI)

Organização de Estados Ibero-americanos
para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) –
AECID

1º Encontro BID



Público-alvo

Profissionais de design, acadêmicos, pedagogos, estudantes de pós-graduação em design, empresários, centros de promoção de design, gestores de design, representantes de instituições públicas e o público em geral.

Estrutura

O programa se articulou em torno de um conjunto de atividades de reflexão e difusão, distribuídas em três jornadas (manhã e tarde) para analisar e debater propostas acerca da disciplina do design e sua relação com o ensino e o mercado profissional no contexto ibero-americano. Para isso, se organizaram mesas de trabalho fechadas a profissionais e conferências abertas ao público.

Proposta

O design se converteu em uma ferramenta para inovar, para diferenciar e comunicar as qualidades e atributos tangíveis e intangíveis dos produtos e dos serviços. O design tem um novo papel social e, como tal, requer um novo corpo de conhecimentos e atitudes - flexíveis, transversais e abertas - mais de acordo com as exigências sociais, que deve considerar de maneira imperativa e particular, a revisão dos planos de estudo, mas sobretudo do ensino de design.

O Encontro BID sobre ensino de design foi uma reunião que ocorreu em Madri e que se articulou em torno de um conjunto de

atividades de reflexão e difusão, distribuídas em três jornadas para analisar e debater propostas sobre a disciplina do design e sua relação com o ensino e o mercado profissional no contexto ibero-americano.

Esta proposta de trabalho convocou, entre outros profissionais, a presidência da Bienal Ibero-americana de Design com o objetivo de estabelecer estratégias para a seguinte edição em torno do tema do ensino e da profissão do design em tempos de crise. Ao mesmo tempo, sua participação nas atividades formativas dos seminários contribuíram com o desenvolvimento desse espaço de reflexão ativa.

O objetivo geral foi analisar as políticas educativas ibero-americanas no campo do design e gerar discussões que apontassem a preocupação educativa com os problemas sociais: conhecer quais são as bases da formação em design na Ibero-américa para levantar os fundamentos de um design vinculado às necessidades sociais, culturais e econômicas.

Foram apresentados modelos e experiências relacionados a:

- A filosofia, teoria e prática em geral dos centros de formação.
- Como os distintos modos de formação em particular afetam os alunos.
- A investigação e a inovação tecnológica e não-tecnológica (incorporação das TICs aos processos formativos como valor instrumental e como objeto das trocas que ocorrem na concepção e no desenvolvimento do design propriamente dito).

21 conferências de convidados

24 apresentações de inscritos

60 centros de ensino de design

12 países europeus e americanos



Ideias-chave

- Design em tempos de crise: novos sistemas de geração de conhecimentos.
- Intercâmbio de modelos educativos: processos formativos (metodologias, estratégias, paradigmas etc.).
- Experiências educativas, políticas, protocolos e sua aplicação.
- Identificação de modelos de boas práticas na formação.
- Educação e desenvolvimento. Design como agente de mudança social e desenvolvimento. Compromisso com a educação.
- A qualidade do ensino – ensinar a inovar.
- O âmbito acadêmico e a realidade profissional: a relação entre a profissão e o exercício profissional.
- Inclusão da sociedade real nos processos formativos.
- Novas tecnologias como instrumento e ferramenta dos processos educativos. Tecnologias e ferramentas que necessitam ser democratizadas e utilizadas em função do desenvolvimento social.
- Educação e inovação: ensino - aprendizagem - processos online - aulas virtuais.
- Valorização da função social do design.
- O papel do design na indústria cultural.
- O novo papel social do design e a criação de redes formativas.

Objetivos

- Fomentar a reflexão sobre o design como uma indústria cultural e criativa na qual a estética e a economia coincidem.
- Promover a inovação tecnológica como via de desenvolvimento sustentável.
- Gerar encontros de gerações.
- Fortalecer processos pedagógicos para uma qualidade do ensino do design com um valor social.
- Estabelecer redes de ação conjunta entre profissionais e instituições
- Consolidar uma comunidade ibero-americana de design.
- Consolidar a projeção universitária da BID: intensificar relações com a rede de instituições de formação, professores e alunos.
- Difundir as ideias da BID e seus projetos.
- Estabelecer estratégias para a II BID (novembro de 2010).



Convidados especiais:

Enric Satué (Barcelona, Espanha), **Enric Satué** (Barcelona, Espanha), **Alex Beitia Nafarrate** (Universidad de Mondragón, Guipúzcoa, Espanha), **Manuel Lecuona** (Universidad Politécnica de Valencia, Espanha), **Oscar Salinas** (Universidad Nacional Autónoma do México), **Giovanni Vannucchi** (Istituto Europeo di Design de São Paulo, Brasil), **Ruth Klotzel** (Fundação Armando Álvares Penteado e Faculdade de Comunicação e Artes de São Paulo, Brasil), **Hugo Kogan** (Universidad de Buenos Aires, Argentina), **Oscar Pamio** (Universidad Veritas, Costa Rica), **Henrique Cayatte** (Centro português de design de Lisboa (CPD) e Universidade de Aveiro), **José Cuendias** (Oficina Nacional de Diseño Industrial (ONDI) e Instituto Superior de Diseño Industrial (ISDI) de Havana, Cuba), **Andrés Villela** (Escola de Diseño DuocUC, Chile), **Félix Beltrán** (Universidad Nacional Autónoma do México e Universidad Altos del Chavón, República Dominicana), **Tomás Dorta** (Escola de Design da Universidade de Montreal, Canadá), **José Luis Ortíz** (School of Visual Arts, Nova Iorque, EUA), **Maggy Cuesta** (New World School for the Arts Miami, EUA), **Carmelo di Bárto** (Design Innovation, Itália), **Lily Díaz** (University of Art and Design UIAH (TAIK), Helsinki, Finlândia), **Pekka Kumpula** (Universidade Alvar Aalto, Aalto Design Factory, Finlândia), **Juan Manuel Álvarez Junco** (Facultad de Bellas Artes da Universidade Complutense de Madrid) e **Miguel Angel Mila** (Fundación Centro de Diseño Castilla La Mancha), entre outros profissionais ligados ao design.

CENTRAL DE DISEÑO di_mad



Participantes

Além desses, foram convidados para participação escolas e centros de formação representados por acadêmicos, profissionais de design, gestores de design, sociólogos, economistas, etc. É por isso que esse evento reuniu, na Central de Design de Matadero (Madrid), 60 centros de ensino de 12 países europeus e americanos.

Centros sociais/entidades colaboradoras (moderadores)

- Escuela de Arte nº 4 de Madrid. Design de Interiores (Espanha)
- Escuela de Arte nº 10 de Madrid (Espanha)
- Escuela de Arte nº 12 de Madrid (Espanha)
- Escuela de Artes Decorativas de Madrid (Espanha)
- Escuela Superior de Publicidad (Espanha)
- ESNE, Estudios Superiores Internacionales (Espanha)
- Universidade Antonio de Nebrija (Espanha)
- Universidade Europea de Madrid (Espanha)
- Universidade Francisco de Vitoria (Espanha)



Centros convidados

- Aalto University. Seos Design, Design Factory (Finlandia)
- Centro Português de Design. Lisboa (Portugal)
- Design Innovation (Italia)
- Escuela de Diseño DuocUC (Chile)
- Fundación Centro de Diseño de Castilla - La Mancha (Espanha)
- Istituto Europeo di Design (IED). Madrid (Espanha)
- Istituto Europeo di Design (IED). São Paulo

(Brasil)

- Instituto Superior de Diseño Industrial (Cuba)
- Mondragon Unibertsitatea (Espanha)
- New World School for the Arts. Facultad de Bellas Artes. Miami (EUA)
- School of Visual Arts - Pratt Institute. Nova Iorque (EUA)
- Universidad Autónoma Metropolitana de México (México)
- Universidad de Aveiro (Portugal)
- Universidad de Arte y Diseño de Helsinki (Finlandia)
- Universidad de Buenos Aires. Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo. FADU/UBA (Argentina)
- Universidad Complutense de Madrid. Facultad de Bellas Artes (Espanha)
- Universidad de Montreal. Escuela de Diseño Industrial (Canadá)
- Universidad Nacional Autónoma de México - UNAM (México)
- Universidad Politécnica de Valencia. Escuela Técnica Superior de Ingeniería del Diseño (Espanha)
- Universidad Pompeu Fabra de Barcelona (Espanha)
- Universidad Veritas. Escuela de Diseño de Productos (Costa Rica)

Centros Palestrantes (por inscrição)

- Centro Español de Nuevas Profesiones (CENP) (Espanha)
- Escuela de Arte nº 4 de Madrid. Design de Interiores (Espanha)
- Escuela de Arte nº 10 de Madrid (Espanha)
- Escuela de Arte nº 12 de Madrid (Espanha)
- Escuela de Arte y Superior de Diseño "Antonio López" (EASDAL) de Tomelloso-C. Real (Espanha)
- Escola Superior de Disseny de les Illes Balears (Espanha)
- Escuela Superior Internacional de Murcia (Espanha)
- Escuela Universitaria Politécnica. Universidad de Málaga (Espanha)
- Universidad Autónoma Metropolitana de México. Unidad Azcapotzalco (México)
- Universidad de Castilla-La Mancha (CIDI). Facultad de Belas Artes (Espanha)
- Universidad Complutense de Madrid. Facultad de Belas Artes (Espanha)

Centros participantes como ouvintes (por inscrição)

- Escuela de Arte de Corella. Navarra (Espanha)
- Escuela de Arte de Pamplona (Espanha)
- Escuela de Arte de Toledo (Espanha)

- Escuela de Arte nº 2 de Madrid (Espanha)
- Escuela de Arte nº 10 de Madrid (Espanha)
- Escuela de Arte y Superior de Diseño "Pedro Almodóvar" de Ciudad Real (Espanha)
- Escuela de Arte y Superior de Diseño "Antonio López" (EASDAL) de Tomelloso-C. Real (Espanha)
- Escuela de Arte y Superior de Diseño de Segovia (Espanha)
- Escuela de Arte y Superior de Diseño de Soria (Espanha)
- Escuela de Arte y Superior de Diseño de Zamora (Espanha)
- IE School of Architecture (Espanha)
- Istituto Europeo de Design (IED). Madrid (Espanha)
- Natural Formación. Escuela de Artes Gráficas y Tecnología. (Espanha)
- Universidad Autónoma Metropolitana. Unidad Cuajimalpa (México)
- Universidad Europea de Madrid (Espanha)
- Universidad Politécnica de Madrid. Facultad de Agrónomos (Espanha)
- Universidad de Valladolid (Espanha)
- Saint Louis University de Madrid (Espanha)
- Casa Pasarela (Espanha)
- Goom Services (Espanha)



Conclusões

Da parte da DIMAD, Associação dos Designers de Madri, e da Organização da BID acreditamos haver cumprido nosso objetivo duplo de:

1. Debater como se gere e se produzem os processos de incorporação das empresas, instituições e administrações à dinâmica dos centros de formação no contexto das necessidades que surgem no início do século XXI.

2. Estabelecer linhas estratégicas para a próxima edição da Bienal Ibero-americana de Design sob o tema do ensino e da profissão do design em tempos de crise e mudança.

Desde seu lançamento, o encontro superou todas as previsões, pela grande demanda de participação, e deu origem a um concorrido e intenso programa que se desenvolveu em 21 conferências de convidados e 24 apresentações de participantes inscritos.

Os participantes passaram mais de trinta horas, durante três dias, conhecendo e debatendo modelos e experiências (mesas de trabalho) que, sendo impossíveis de resumir, estarão disponíveis em áudio na página da BID (www.bid-dimad.org). Os textos e materiais visuais das palestras e conferências, depois de sua revisão pelos autores e posterior edição, serão incorporados também à página.

As linhas temáticas, que aparecem como denominador comum de todo o Encontro, serviram como conclusões/eixos de reflexão com a perspectiva da seguinte Bienal Ibero-americana de Design:

- A relação com a empresa privada e as instituições aparece como um eixo dos processos formativos em design, deslocando o núcleo de atividade dos mesmos do interior para o exterior, transformando os centros de transmissão de conhecimento em centros de atividades formativas vinculados ao mercado. Esta tendência parece se reafirmar cada vez mais e é também valorizada pelos alunos.
- Os processos de formação mais valorizados são práticos e inovadores. Buscam-se experiências de formação vinculadas diretamente aos processos empresariais e aos mercados. A produção de objetos reais (a realidade se assemelha ao mercado) são mais formativos para a aprendizagem do design.
- No projeto real, gerador de negócio, se reconhecem e se desenvolvem as aptidões e as competências dos alunos e - isso é significativo - a satisfação pessoal dos mesmos.
- A combinação dos contextos locais, nacionais e globais aparece como fator estratégico da formação.



- Pensar e fazer, como processos inter-relacionados no desenvolvimento dos projetos reais, aparecem como os melhores geradores de habilidades e de crescimento da competência dos alunos.
- Curiosidade, atenção e compreensão perceptiva constituem as qualidades básicas para o acesso à aprendizagem do design em um contexto conceitual segundo o qual o mais importante no design pode se aprender, mas ser ensinado, nem tanto. O crescimento das capacidades humanas se antepõe às competências instrumentais ou tecnológicas.
- No projeto, entendido agora como “design é negócio”, se encontram o desenvolvimento do trabalho em equipe, da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade, transformando a estrutura clássica da disciplina (gráfico, industrial, interior e moda) em uma possibilidade futura difícil de definir.
- Progressivamente, vai se consolidando um “pensamento de design”, que está integrado na disciplina de projeto, à engenharia e às novas tecnologias, à economia, à gestão empresarial e ao design como disciplina integradora do pensamento projetual.



As perguntas que aparecem, a partir destas linhas de argumentação, como mínimo denominador comum da tendência progressivamente dominante na formação em design são:

- Estamos diante de oportunismos financeiros? A formação é um mercado interessante? Há competição desleal com os profissionais formados?
- Estamos em uma extensão do conceito e do pensamento projetual de design () enriquecedor, ou melhor, em uma tendência à perda de sua identidade?
- Estamos diante da transformação de conceitos como racionalidade e saber ou estamos diante da desconstrução dos mesmos?
- O design é uma disciplina em evolução que se molda segundo conjunturas ou todas as disciplinas é que se flexibilizaram neste início de século?
- A escola de design, definitivamente, perde seu caráter de experimentação e o espaço de reflexão para se transformar em um lugar de adequação ao mercado?

A criação de uma rede de debates e comunicação entre os participantes neste Encontro BID sobre o Ensino e Design assegurarão a continuação deste, via on-line, como parte das atividades ligadas à formação na II Bienal Ibero-americana de Design que ocorreu em Madri em novembro de 2010.





IIº Encontro BID



3 conferências
30 palestras
50 centros de ensino de design
13 países europeus e americanos

Conteúdos, processos e estrutura do ensino superior de design no contexto da comunidade Ibero-americana da BID

Data: Quarta-feira, 24 de novembro de 2010

Lugar: Central de Design de Matadero Madri

Organização

Central de Design DIMAD, Associação Designers de Madri

Apoio

Fundação ONCE

Ministério de Assuntos Exteriores e Cooperação, através da Secretaria de Estado para Ibero-américa, Agência Espanhola de Cooperação e Desenvolvimento (AECID)

Ministério da Cultura

Ministério de Ciência e Inovação, através da ENISA (Empresa Nacional de Inovação), Câmara Municipal de Madri.

O design, diante do impacto produzido pelas novas necessidades e ante a complexidade da sociedade do século XXI, encontra-se ganhando espaço como disciplina de primeira ordem.

Especificamente, ele deve se adaptar às transformações geradas por novas tecnologias e pelas constantes transformações da "sociedade da informação, da comunicação e da conversação em rede".

Segundo o "Informe Horizon, edição 2010 para ibero-américa" (disponível para consulta no link a seguir: http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/bitstream/10609/2661/6/NMC_HorizonReport_IB_2010_def.pdf), a transformação da tecnologia digital e da rede em ferramentas de comunicação e a relação entre os agentes do processo de ensino-aprendizagem culminam na hibridização dos meios físicos e virtuais em espaços presenciais contínuos para os alunos e seu uso em estruturas em nuvem. Isso implica no abandono do conceito de arquivos de memória, e faz com que o uso de ferramentas experimentais como a realidade aumentada ou a web semântica deva se estender nos próximos anos.



Na Europa, a Declaração de Bolonha gerou expectativas, frustrações e realidades no Espaço Europeu de Educação Superior, tal como se debateu no Regional Meeting do ICOGRADA de Madri, em 23 de junho de 2010. Na Espanha, a Lei Orgânica de Educação, e suas consequências normativas pelo Ministério da Educação, criou situações contraditórias e conflitivas ao colidir com os efeitos que ocorreram e eram previstos a partir da Lei Orgânica de Universidades. Mais concretamente em Madri, o efeito normativo e as decisões da Comunidade Autônoma com competência na área, introduziram polêmica e conflito nas dúvidas e incertezas geradas pelo Ministério.

Tudo justificava o intercâmbio de informação, experiências consolidadas e propostas sobre os conteúdos, processos e estrutura do ensino superior de design no âmbito da nossa comunidade ibero-americana da BID, em um momento de crescimento e desenvolvimento de diversos Centros, Escolas e Institutos e de estratégias, propostas e cursos de formação em design.

O segundo encontro de ensino da BID aconteceu durante uma jornada que foi da manhã à tarde.

Este encontro focou as intervenções em três blocos temáticos relativos a “Conteúdos, processos e estruturas de ensino superior de design”. No primeiro bloco temático, “Implantação ou renovação do ensino superior de design, Bolonha e o EEES” foram revisados os desafios da implementação da graduação



em design na Espanha, as contradições entre a teoria e a prática, as dificuldades econômicas derivadas da situação de crise e as diferentes alternativas institucionais e de planejamento geradas na Comunidade Valenciana e na Galícia, como exemplos de adaptação às suas diferentes condições de implantação.

Tudo isso chamou a atenção de que o processo de criação de um espaço superior europeu é uma oportunidade que não está eximida de dificuldades e de que a adaptação dos critérios gerais à especificidade de cada zona geográfica está assumindo um complicado e confuso panorama dificilmente compreensível para a sociedade ou para a opinião pública. Os exemplos da Universidade Autónoma de México e da Universidade do Porto, em Portugal, deram pautas para a geração de mestrados em design como desafios que vêm

à frente. A desarticulação do ensino em Porto Rico e a visão de adequação da graduação em design às necessidades dos profissionais terminaram por definir um panorama no qual se faz necessária uma reflexão que evite a improvisação e as medidas legislativas que não levem em conta de onde partimos e para onde vamos.

No segundo bloco temático, “Desafios do ensino de design: mudanças sociais, econômicas e profissionais”, as intervenções giraram ao redor das mudanças no mercado, nas transformações históricas e nas grandes transformações ocorridas na moda e no design: as necessidades e valores do design e seu ensino e as relações entre a produção simbólica e a produção econômica. As conclusões do primeiro Encontro de Ensino BID de novembro de 2009 estiveram muito presentes nesta rodada de intervenções.

O IIº Encontro de Ensino de Design se perfila centrado em um aspecto concreto desta temática para um debate com mais profundidade.

Nas intervenções da tarde, no terceiro bloco temático “Metodologia, processos e recursos dos ensino do design”, focou-se em conteúdos concretos do processo de ensino-aprendizagem. Tiveram especial relevância as palestras dedicadas à tipografia, às modificações do ensino de desenho na era da Internet, ao papel das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) e revistas profissionais na prática profissional e na docência do design.

O fechamento contou com a apresentação, por parte da Fundação ONCE, de sua publicação “Formação Curricular de Design para todos nos estudos superiores de Arquitetura, Design, Informática e Telecomunicações, Engenharia Industrial e Engenharia de tráfego” com uma específica intervenção sobre o currículo de design a cargo da coordenadora da proposta.

Esta publicação é um trabalho feito por uma extensa equipe de profissionais e um aporte de grande valor para a desenvolvimento dos princípios de “Design para todos” na sociedade e a realização de um bom design, no melhor sentido ético do “bom”.



Palestrantes

Este IIº Encontro convocado para 2010 se desenvolveu a partir das conclusões, perguntas e questões levantadas durante o evento de 2009 (<http://twww.bid-dimad.org/userfiles/participantes/ConclusionesEncuentroBID09.pdf>), analisando os conteúdos, processos e estrutura de ensino superior do Design no âmbito de nossa comunidade ibero-americana (<http://www.bid-dimad.org/node/1419>).

Centros participantes

O evento reuniu profissionais de design de países da comunidade BID dos centros de formação, a seguir:

- Campus CTD, Corporación de Tecnologías Digitales, Equador
- Centro de Diseño Arquitectura y construcción CEDAC, Espanha
- Centro Español de Nuevas Profesiones, Espanha
- Centro Superior de Diseño de Moda de Madrid - CSDMM, Espanha
- Consejería de Educación de la Xunta de Galicia, Espanha
- EASD Escuela de Arte de Segovia "Casa de los Picos", Espanha

- Escuela de Arte de Corella, Espanha
- Escuela de Arte de Pamplona, Espanha
- Escuela de Arte nº 10 de Madrid, Espanha
- Escuela de arte nº 2 de Madrid, Espanha
- Escuela de Arte nº 3 de Madrid, Espanha
- Escuela de Arte nº 4 de Madrid, Espanha
- Escuela de Arte y Superior de Diseño de Segovia, Espanha
- Escuela de Arte y Superior de Diseño de Zamora, Espanha
- Escuela de Artes Aplicadas en Segovia, Espanha
- Escuela de Comunicación Mónica Herrera, El Salvador
- Escuela de Ingenierías. Universidad de Málaga, Espanha
- Escuela Universitaria Centro de Diseño, Uruguay
- Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Portugal
- Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo – Universidad Nacional del Litoral de Santa Fe, Argentina
- Facultad de Bellas Artes de Málaga, Espanha
- Facultad de Bellas Artes, Universidad Complutense, Espanha
- Facultad de Ciencias de la Información de la Universidad Rey Juan Carlos, Espanha
- Facultad de Humanidades y Ciencias de la Información de la Universidad San Pablo CEU, Espanha
- Facultad del Hábitat de la Universidad de San Luís Potosí, México
- Faculdade de Engenharia da Universidade

do Porto, Portugal

- Higher Colleges of Technology, Abu Dhabi, UAE, Honduras/Emirados Árabes Unidos
- Instituto de Diseño Darías, Venezuela
- ISEACV Instituto Superior de Enseñanzas Artísticas de la Comunidad Valenciana, Espanha
- Natural Formación, Espanha
- Universidad Antonio de Nebrija, Espanha
- Universidad Autónoma de Occidente, Cali, Colômbia
- Universidad Autónoma Metropolitana Azcapotzalco, México
- Universidad Dr. José Matías Delgado, El Salvador
- Universidad Europea de Madrid, Espanha
- Universidad Francisco de Vitoria, Espanha
- Universidad Nacional de México, México
- Universidad Nacional Experimental del Yaracuy, Venezuela
- Universidad Ort, Uruguay
- Universidad Rafael Landívar, Guatemala
- Universidad Veritas, Costa Rica

